



ELAN
European and Latin American
Business Services

Isenção de responsabilidade

As posições expressas são dos autores e não refletem necessariamente a opinião oficial da União Europeia. Nem a União Europeia nem qualquer pessoa agindo em nome da União Europeia são responsáveis pelo uso que venha a ser feito destas informações. Nem a União Europeia nem os membros do consórcio ELANBiz são responsáveis ou podem ser responsabilizados por qualquer perda sofrida em decorrência de decisões tomadas com base no conteúdo desta ficha informativa.

Ficha informativa ELANBiz:

Setor de têxteis e vestuário no Brasil

Preparada por ELANBiz Trade Experts no Brasil, atualizada até 31 de maio de 2019

Abrangência:

Os têxteis e artigos têxteis são classificados na Seção XI, Capítulos 50 a 63, do Sistema Harmonizado (SH).

Capítulo	Descrição
50	Seda
51	Lã, pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina
52	Algodão
53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel
54	Filamentos sintéticos
55	Fibras sintéticas ou artificiais
56	Pastas (<i>ouates</i>), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria
57	Tapetes e outros revestimentos para pisos
58	Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis
60	Tecidos de malha
61	Vestuário e seus acessórios, de malha
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha
63	Outros artigos têxteis confeccionados; sortidos; artigos de matérias têxteis e artigos de uso semelhante, usados; trapos



Fonte: [Edição 2017 da Nomenclatura SH – OMD](#)

Balança comercial de têxteis e artigos têxteis:

As importações brasileiras de têxteis e artigos têxteis são muito diversificadas em termos de categorias de produto e países de origem. O Brasil fornece estatísticas de importação e exportação através do [sistema Comex Stat](#). Segundo o Comex Stat, em 2018 as importações de têxteis e artigos têxteis do Brasil foram de USD 5.649 milhões e as exportações de USD 2.570 milhões – com um déficit comercial de USD 3.079 milhões. Desde 2006 o Brasil tem tido um déficit comercial contínuo nesse setor. A seguinte tabela apresenta a balança comercial do Brasil em 2018 para têxteis e artigos têxteis por capítulo do SH, o total de importações e exportações, e a balança comercial brasileira com a União Europeia:

Balança comercial brasileira – valor e volume – total e UE – 2018						
Produto	Parceiro	Importações brasileiras		Exportações brasileiras		Balança comercial (mil US\$)
		Valor (mil USD)	Volume (toneladas)	Valor (mil USD)	Volume (toneladas)	
Seda	Total	10.804	93	33.749	553	22.945
	UE	421	2	12.241	147	11.820
Lã, pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina	Total	10.227	1.194	33.023	7.862	22.796
	UE	2.495	57	3.254	522	759
Algodão	Total	189.505	62.026	1.733.321	942.388	1.543.816
	UE	6.447	1.053	26.726	14.941	20.279
Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel	Total	28.181	12.097	52.252	33.865	24.071
	UE	2.963	792	7.811	5.095	4.848
Filamentos sintéticos	Total	1.353.616	542.136	93.373	16.176	-1.260.243
	UE	55.594	7.452	14.730	2.712	-40.864
Fibras sintéticas ou artificiais	Total	932.624	383.386	91.569	17.771	- 841.055
	UE	37.553	10.284	45.866	7.037	8.313
Pastas (<i>ouates</i>), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria	Total	261.052	69.125	153.047	49.289	- 108.005
	UE	37.431	6.453	5.640	1.711	- 31.791



Tapetes e outros	Total	90.162	25.274	13.351	2.977	- 76.811
revestimentos para pisos	UE	13.292	3.274	85	5	- 13.206
Tecidos; tecidos especiais;	Total	90.798	14.267	42.390	6.554	- 48.408
tecidos tufados; rendas;						
tapeçarias; passamanarias;	UE	7.521	891	5.199	1.035	- 2.322
bordados						
Têxteis tecidos; impregnados,	Total	287.626	59.174	79.362	6.787	- 208.264
revestidos, cobertos ou						
laminados; artigos para usos	UE	63.639	4.778	3.382	299	- 60.257
técnicos de matérias têxteis						
	Total	344.121	89.357	50.929	5.391	- 293.193
Tecidos de malha	UE	3.078	225	369	17	- 2.709
Vestuário e seus acessórios,	Total	881.646	66.012	85.437	2.484	- 796.209
de malha	UE	22.724	474	6.580	99	- 16.144
Vestuário e seus acessórios,	Total	912.398	53.012	52.927	1.190	- 859.471
exceto de malha	UE	30.996	229	6.684	68	- 24.313
Outros artigos têxteis	Total	256.969	57.128	55.645	7.622	- 201.324
confeccionados; sortidos;						
artigos de matérias têxteis e	UE	8.541	1.239	3.351	359	- 5.190
artigos de uso semelhante,						
usados; trapos						
	Total	5.649.730	1.434.280	2.570.376	1.100.908	-3.079.355
Todos os produtos	UE	292.697	37.201	141.919	34.047	- 150.778

Fonte: [Comex Stat](#) (Capítulos SH 50-63)

Os países asiáticos são os exportadores predominantes, especialmente China, Índia, Indonésia, Bangladesh e Vietnã. Como mostra a tabela acima, as exportações de têxteis e vestuário da Europa para o Brasil não são particularmente volumosas.

Importações mais significativas dos países da UE:

A tabela abaixo apresenta as exportações de têxteis e artigos têxteis mais importantes dos Estados membros da União Europeia para o Brasil em 2018. A tabela aponta separadamente os Estados membros com pelo menos 0,6% do total de importações por volume. Embora muitos países da UE exportem têxteis e artigos têxteis para o Brasil, eles tendem a fazê-lo em quantidades pequenas. Quanto aos produtos de vestuário, os produtos feitos na Europa são relativamente insignificantes em termos de volume e valor.



Importações brasileiras de têxteis e produtos têxteis (total de importações x principais origens na UE) – 2018				
Produto	País de origem	Valor FOB (mil USD)	Volume (toneladas)	% do total importado
Algodão		189.504,60	62.025,68	
	Itália	4.749,46	639,73	1,0%
Fibras sintéticas ou artificiais		932.624,31	383.385,79	
	Alemanha	8.858,72	2.652,95	0,7%
	Áustria	8.599,52	3.435,20	0,9%
	Portugal	9.699,44	2.950,62	0,8%
Lã, pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina		10.226,79	1.193,52	
	Itália	2.231,39	49,68	4,2%
Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel		28.181,45	12.096,79	
	Bélgica	1.833,86	604,57	5,0%
	Lituânia	634,43	165,93	1,4%
Outros artigos têxteis confeccionados; sortidos; artigos de matérias têxteis e artigos de uso semelhante, usados; trapos		256.969,38	57.128,38	
	Portugal	1.900,61	738,99	1,3%
Pastas (<i>ouates</i>), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria		261.052,21	69.124,91	
	Alemanha	13.051,30	2.076,15	3,0%
	França	4.862,88	959,95	1,4%
	Itália	3.990,96	525,81	0,8%
Seda		10.804,30	92,66	
	França	271,76	0,82	0,9%
	Itália	116,64	0,79	0,9%
Tapetes e outros revestimentos para pisos		90.161,92	25.273,88	
	Bélgica	5.761,87	1.395,22	5,5%
	Países Baixos	4.448,95	1.594,03	6,3%
Tecidos; tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados		90.798,33	14.267,38	
	Itália	3.555,48	362,10	2,5%
	Países Baixos	1.442,21	396,08	2,8%



Têxteis tecidos; impregnados, revestidos, cobertos ou laminados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis

287.625,68 59.174,04

Alemanha	22.917,80	1.566,53	2,6%
Itália	8.771,59	676,16	1,1%
Luxemburgo	4.848,97	1.185,60	2,0%
Portugal	2.109,37	409,87	0,7%

Fonte: [Comex Stat](#). A tabela apresenta somente os capítulos 50 a 63 do SH em que há um exportador europeu.

Produção:

A Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT) [estima](#) que em 2017 a produção brasileira de têxteis e vestuário foi de 1,3 milhões de toneladas. A produção brasileira de têxteis e vestuário é notável pela sua ampla abrangência geográfica e pela prevalência de pequenas e médias empresas, estimada pela ABIT em torno de 27,5 mil. Em fevereiro de 2019, a [pesquisa setorial da ABIT](#) mostrou que as regiões mais importantes para a produção de têxteis e vestuário são o Sudeste e o Sul (São Paulo 37,25%; Minas Gerais 15,69%; Santa Catarina 15,69%; e Paraná 9,80%).

A tabela seguinte apresenta os segmentos de mercado mais importantes com base no número de empresas brasileiras ativas no setor de têxteis e vestuário:

Segmento	Porcentagem de empresas brasileiras
Têxtil – tecelagem	21,57%
Têxtil – fiação	19,61%
Confecção – vestuário	17,65%
Têxtil – malharia	9,8%
Fornecedor de produtos derivados	9,8%
Têxtil – beneficiamento	5,88%
Confecção – outros	5,88%
Confecção – meias e acessórios	3,92%
Têxtil – linhas de costura	1,96%
Tecelagem – tecidos de decoração	1,96%
Confecção – linha lar	1,96%

Fonte: [Pesquisa setorial da ABIT](#), fev/2019



Consumo:

Segundo um relatório da IEMI (uma empresa brasileira de pesquisa de mercado em cujos dados [se baseou a ABIT](#)), em 2017 o setor de vestuário varejista no Brasil vendeu 6,2 bilhões de peças e gerou BRL 220 bilhões em vendas. No fim de 2017, o Brasil tinha 149 mil pontos de venda, incluindo lojas de departamento especializadas em vestuário, pequenas lojas, pontos de venda independentes, hipermercados e outras lojas que não se especializam em moda. Em 2017, os centros comerciais abrigavam 37,2% dos pontos de venda e os outros 62,8% dos pontos de venda eram lojas de rua.

Segundo a IEMI, [citada pela ABIT](#), o segmento de vestuário casual é o mais importante em termos de consumo, com 45,2% das peças vendidas e 52,9% do valor comercializado em todo o setor. O segundo segmento mais importante em termos de volume é o de roupas de baixo, com 13,8% das peças vendidas. Contudo, por valor, as roupas esportivas vêm em segundo lugar, com 12% do valor das vendas.

Os atores estrangeiros continuam sub-representados no mercado consumidor brasileiro, que tem mais de 200 milhões de consumidores de têxteis e vestuário. Os produtores locais beneficiam-se da sua qualidade e da preferência do consumidor, bem como da capacidade de atender a demanda sazonal.

Os consumidores com alto poder aquisitivo estão presentes sobretudo nas regiões Sudeste e Sul, e ao longo do vasto litoral. A maior parcela da população brasileira tem um poder aquisitivo relativamente baixo e tende a consumir roupas mais baratas. O conceito de “vestuário de varejo acessível” das lojas de preço baixo e grande volume (p.ex. C&A, Wal-Mart, Forever 21 ou nomes locais como Pernambucanas, Riachuelo, Renner e Marisa) é popular. Nota-se um investimento europeu significativo no setor de vestuário no Brasil, com grupos de varejo que incluem C&A, Zara (Inditex), Desigual, Charanga, Adolfo Dominguez e Adidas, entre outras marcas conhecidas.

Requisitos de acesso a mercado:

Requisitos de acesso a mercado para têxteis e vestuário incluem o pagamento de direitos de importação e requisitos de etiquetagem. O intrincado sistema fiscal brasileiro aumenta significativamente o custo dos produtos importados. Geralmente, os produtos importados estão sujeitos aos seguintes tributos:

- ✓ [Imposto de Importação – II](#): a alíquota do Imposto de Importação é baseada



- ✓ normalmente na Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul. Pode haver exceções à TEC. As alíquotas mais altas e mais baixas aplicadas atualmente às importações provenientes de fora do Mercosul para cada capítulo do SH são apresentadas abaixo.

Capítulo	Descrição	Mais baixa	Mais alta
50	Seda	4%	26%
51	Lã, pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina	2%	26%
52	Algodão	6%	26%
53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel	6%	26%
54	Filamentos sintéticos	2%	26%
55	Fibras sintéticas ou artificiais	2%	26%
56	Pastas (<i>ouates</i>), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria	2%	26%
57	Tapetes e outros revestimentos para pisos	35%	35%
58	Tecidos; tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	26%	26%
59	Têxteis tecidos; impregnados, revestidos, cobertos ou laminados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	14%	26%
60	Tecidos de malha	26%	26%
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	35%	35%
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	35%	35%
63	Outros artigos têxteis confeccionados; sortidos; artigos de matérias têxteis e artigos de uso semelhante, usados;	35%	35%

- ✓ Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI: o IPI é um imposto incidente sobre produtos industrializados. O IPI sobre importações é calculado aplicando-se a alíquota do imposto ao valor aduaneiro dos bens mais o Imposto de Importação. As alíquotas mais altas e mais baixas do IPI aplicadas atualmente para cada capítulo do SH são:



Capítulo	Descrição	Mais baixa	Mais alta
50	Seda	0%	0%
51	Lã, pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina	0%	0%
52	Algodão	0%	0%
53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel	0%	0%
54	Filamentos sintéticos	0%	0%
55	Fibras sintéticas ou artificiais	0%	30%
56	Pastas (<i>ouates</i>), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria	0%	30%
57	Tapetes e outros revestimentos para pisos	10%	10%
58	Tecidos; tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	0%	5%
59	Têxteis tecidos; impregnados, revestidos, cobertos ou laminados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	5%	10%
60	Tecidos de malha	0%	0%
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	0%	0%
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	0%	0%
63	Outros artigos têxteis confeccionados; sortidos; artigos de matérias têxteis e artigos de uso semelhante, usados;	0%	15%

- ✓ [Contribuição ao PIS/PASEP e à COFINS](#): PIS/PASEP e COFINS são contribuições sociais internas (um tipo de imposto) ao Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP Importação) e ao Financiamento da Seguridade Social (COFINS Importação). Salvo exceções, as alíquotas aplicáveis de PIS/PASEP e COFINS são 1,65% e 7,6% respectivamente.
- ✓ [Taxa Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante – AFRMM](#): a AFRMM é uma taxa sobre o frete para apoiar o desenvolvimento da marinha mercante, calculada em 25% do valor do frete internacional.
- ✓ Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS: o ICMS é um tributo estadual que incide sobre a movimentação de bens. Cada um dos 26 estados e o Distrito Federal tem sua própria legislação de ICMS com alíquotas e regimes diferentes.



O Imposto de Importação varia segundo as linhas tarifárias da Tarifa Externa Comum. A Receita Federal disponibiliza um simulador de imposto [aqui](#).

Quanto aos requisitos de etiquetagem, os produtos de vestuário devem ser etiquetados em conformidade com a [Resolução CONMETRO 02/2008](#), que contém a aprovação do Regulamento Técnico do Mercosul sobre Etiquetagem de Produtos Têxteis. Esse regulamento enuncia as informações que devem ser apresentadas nas etiquetas de produtos têxteis e de vestuário (que podem ser um selo, rótulo, decalque, estampa etc.). As informações relevantes a serem apresentadas na etiqueta incluem:

- ✓ o nome ou nome empresarial ou marca registrada do fabricante nacional ou do importador que detém a licença da marca registrada, que pode ser substituído pela própria marca registrada (no Brasil, o órgão responsável pelo registro e controle de marcas registradas é o [INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial](#));
- ✓ o país de origem;
- ✓ a indicação de todas as fibras e fios e sua composição expressa em porcentagem;
- ✓ o tamanho ou dimensão do produto;
- ✓ as instruções de cuidado e manutenção de roupas e tecidos, indicando quais processos ou tratamentos devem ser usados para prevenir danos. Essas informações devem ser transmitidas através de um sistema de símbolos gráficos, segundo a [Normativa NM-ISO 3758:2013](#).

Eventos setoriais

- ✓ [São Paulo Fashion Week](#)
- ✓ [COUROMODA – Feira Internacional de Calçados, Artefatos de Couro e Acessórios de Moda](#)
- ✓ [Rio Moda Rio](#)
- ✓ [Brazil Fashion Forum](#)
- ✓ [Brasil Internacional Yarn & Fabric Sourcing Show São Paulo](#)
- ✓ [FIT 0/16](#)



ELAN
European and Latin American
Business Services

- ✓ [67ª Feira Bebê e Gestante/Moda Infanto-Juvenil – BH](#)
- ✓ [44ª Feira Expovest – Primavera/Verão](#)
- ✓ [7ª Feira de Máquinas, Equipamentos, Serviços e Química para a Indústria Têxtil](#)
- ✓ [10ª Feira Alto Verão da Cianorte](#)
- ✓ [2ª Febra Têxtil – Feira Brasil Têxtil](#)

Links de interesse:

- ✓ [ABRAVEST – Associação Brasileira do Vestuário](#)
- ✓ [ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção](#)
- ✓ [ABVTEX – Associação Brasileira do Varejo Têxtil](#)
- ✓ [ABTT – Associação Brasileira de Tecnologia Têxtil, Confecção e Moda](#)
- ✓ [Comex Stat \(estatísticas oficiais de comércio exterior do Brasil\)](#)
- ✓ [IEMI – Inteligência de Mercado \(estudos de mercado\)](#)